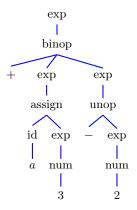
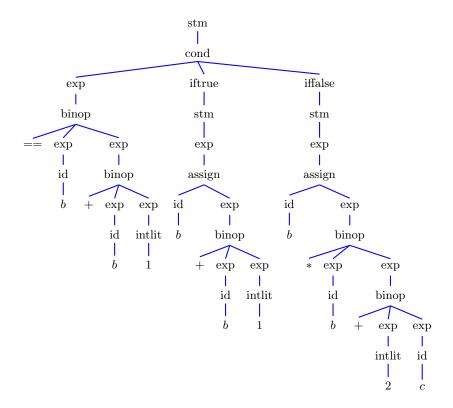
- 1. Observe as seguintes APTs. Para cada uma, escreva o excerto de programa a que a APT corresponde.
- (1) (a) APT1:



(2) (b) APT2:



- 2. Considere uma linguagem de programação que permite o tipo de dados *complex* (números complexos). Lembre-se que um número complexo consiste numa parte real e uma parte imaginária, podendo a parte real ser 0 ou mesmo omitida.
- (1,5) (a) Escreva uma expressão regular para reconhecer qualquer literal do tipo *complex*.
- (1,5) (b) Que cuidados deve ter, ao implementar uma linguagem que permita o uso destes literais?

3. Considere o seguinte programa em Ya!:

```
(n: int) : int {
    a,b: int;
    if n == 1 then {
      b = 1;
    else {
      a = n - 1;
      b = n * f(a);
9
    return b;
  };
13
14
  main () : void {
    print(f(3));
16
  };
17
18
```

- (2) (a) Mostre uma representação da Symbol Table, no final da análise semântica da função ${\tt f}$ ().
- (3) (b) Mostre uma representação da stack, durante a execução do programa, imediatamente antes do return da última chamada (recursiva) da função f() (quando n==1). Coloque anotações, para especificar o que cada célula da stack representa.
- (2,5) (c) Proponha uma representação intermédia para a função f().
 - (1) (d) Quais são os blocos básicos presentes no código da alínea anterior? Quantos traços diferentes se podem gerar com esses blocos?
 - 4. Aplicando as regras de reescrita para árvores canónicas, reescreva as seguintes árvores:
- (1,5) (a) CALL(NAME(f), [CALL(NAME(g), [e1]), CALL(NAME(g), [e2]), ESEQ(EXP(CALL(NAME(h), [e3])), e4)])
- (1,5) (b) MOVE(TEMP(t), CALL(NAME(f), [CALL(NAME(f), [ESEQ(s1, e1)]), ESEQ(SEQ(s2, s3), e2), e3]))
 - (1) (c) MOVE(e1, MEM(ESEQ(SEQ(s1,s2), e2)))
- (1,5) 5. Considere a geração de código em formato "máquina de pilha", para a linguagem Ya!, estudada nas aulas. Que código gerará a seguinte expressão? (especifique todas as assumpções que tiver de tomar)

```
c = 3 * 2 + f(a)
```